

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
Economia I | Ano Letivo 2024/2025 | Exame escrito (1ª época) – Turma C
17.01.2025 | 9h | Duração: 90 m.

GRUPO I (5 x 2,0 v. = 10 v.)

Sem ultrapassar as sete linhas por cada resposta, comente ou responda, de forma fundamentada, às questões abaixo.

1. Os bens complementares são aqueles que habitualmente disputam entre eles a preferência do consumidor. (cf. **pág. 340/341**)
2. Há situações em que a oferta não pode deixar de ser pouco elástica. (cf. **pág. 399**)
3. O “bem-estar geral” é um excedente total. (cf. **pág. 493**).
4. As externalidades positivas não são um problema menor do que as externalidades negativas. (cf. **pág. 499**)
5. É sobretudo a característica da *fluidez* do mercado que é atacada na concorrência monopolística. (cf. **pág. 842**)

GRUPO II (3 x 2,0 v. = 6 v.)

Sem ultrapassar as sete linhas por cada resposta, analise as seguintes hipóteses, responda de forma fundamentada às questões colocadas, apresentando os seus cálculos, quando tal se justificar (os cálculos não relevam para o limite de linhas).

1. A rubrica *Minuto Consumidor*, do Jornal Expresso, pretende responder a questões sobre temas económicos presentes no dia a dia. Com recurso a terminologia adequada, desenvolva o excerto que se transcreve de uma rubrica publicada:

“Opções para investir não faltam, mas algumas delas têm menos riscos associados. Saiba quais. (...)

Se tiver poupanças e quiser investir tem algumas opções disponíveis, que dependem sobretudo do risco que acarretam”.

(cf. **pág. 598/607: Opções de investimento: risco e rendimento**)

2. Em 2024, na sua atividade de criação de conteúdos audiovisuais para redes sociais, Ana obteve uma receita anual de 300.000 euros, tendo suportado despesas de 30.000 euros. Antes de se ter lançado nesta atividade, Ana era veterinária obtendo um rendimento anual de 50.000 euros. Calcule os lucros de Ana, explicando as diferenças entre eles, bem como as conclusões a que chegar. (cf. **pág. 752-575: lucro económico/lucro contabilístico | custos explícitos/custos implícitos**)

3. Dados recentes revelam que, em 2024, face a um aumento de 10% no preço do gás, verificou-se uma quebra de 5% no consumo. Calcule a elasticidade-preço da procura e interprete o resultado a que chegar. (cf. **pág. 393: elasticidade preço da procura – $5/10=0,5$ – inelasticidade**).

GRUPO III (4 v.)

Sem ultrapassar as vinte linhas, comente, com recurso a terminologia adequada, o seguinte texto:

“O exemplo mais nítido de fixação de preços máximos é o do estabelecimento de limites às rendas no arrendamento para habitação – um afloramento de uma política social que visa conceder aos mais pobres uma oportunidade de integração nos centros urbanos, e um dos mais proeminentes e fáceis alvos para os economistas que procuram ilustrar a ineficiência da intervenção pública no domínio dos preços.”.

(cf. pág. 444/446: preços máximos: o caso do congelamento das rendas)